

## BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

**Pergunta 24:** Como Cristo exerce as funções de profeta?

**Resposta:** Cristo exerce as funções de profeta, revelando-nos, pela sua Palavra e pelo seu Espírito, a vontade de Deus para a nossa salvação.

O ofício de profeta no Antigo Testamento era o de revelar a vontade de Deus ao povo. A mensagem vinha na forma de instrução, admoestação ou exortação. O profeta combatia o formalismo religioso e enfatiza o compromisso com a verdade de Deus.

Ele chamava o povo do Senhor de volta à Lei e ao testemunho dela:

*“À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva.” (Is 8.20)*

Podemos dividir o ofício profético do Antigo Testamento em duas partes: a que o profeta recebe a revelação de Deus e a que ele a transmite com fidelidade.

Na verdade, os profetas de Israel tipificavam Jesus Cristo, o profeta do Senhor que viria no futuro. Veja o que foi dito a Moisés:

*“Suscular-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. De todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas.” (Dt 18.18, 19)*

O apóstolo Pedro reconheceu que, por meio do Espírito Santo, Jesus Cristo já agia nos profetas do Antigo Testamento para anunciarem a salvação nele:

*“Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam.” (I Pe 1.10,11)*

No Novo Testamento, Jesus também apresentou as suas credenciais de profeta:

a) afirmou trazer a mensagem de Deus Pai:

*“Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai me tem dito, assim falo.”*

(Jo 12. 49, 50)

*“Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.”* (Jo 14.24)

*“... porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que vim de ti, e creram que tu me enviaste.”* (Jo 17.8)

b) tinha autoridade de profeta:

*“... porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.”* (Mt 7.29)

c) possuía o reconhecimento do povo:

*“E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia!”* (Mt 21.11)

*“Todos ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: Grande profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo.”* (Lc 7.16)

*“Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo.”* (Jo 6.14)

Jesus cumpriu o ofício profético interiormente, pela ação do seu Espírito no coração do homem, e exteriormente, pelo chamado ou pregação da sua Palavra.

Esses dois modos de Jesus revelar-se estão interligados, ou seja, o Espírito Santo ilumina a mente da pessoa para que ela aceite a Palavra como a vontade de Deus para a sua vida. Sendo assim, não é possível sermos salvos simplesmente pela Palavra sem o Espírito ou pelo Espírito sem a Palavra.

## **Conclusão**

Jesus exerceu o ofício profético, pela ação do Espírito Santo, revelando a Palavra de Deus aos profetas do Antigo Testamento e apóstolos do Novo Testamento para que esta fosse transmitida ao povo.

Atualmente, Jesus continua exercendo o mesmo ofício, pelo mesmo Espírito que habita nos crentes, mostrando-lhes a vontade divina revelada em sua Palavra:

*“Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito.” (Jo 14.26)*

*“Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.” (Jo 16.13, 14)*

Faremos bem de ouvir a sua mensagem e obedecê-la.